

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo) Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Todo Sábado	16:00h - Reunião dos Jovens
Domingo 10	17:00h - Reunião Geração Vida
Sábado 16	19:00h - Culto de casais
Domingo 17	17:00h - Reunião do Evangelismo
Sábado 23	18:00h - Impacto Jovem
Domingo 24	16:30h - Reunião das mulheres e Desperta Débora

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

Nunca Assuma Que Todos De Sua Igreja Ouvindo Sua Pregação São Salvos

(Don't Assume That Your Congregants Are Saved)
10 de janeiro de 2019
David Cloud

Um membro da igreja recentemente me disse: Uma das razões pelas quais gosto da sua pregação é que você sempre prega algo para os não salvos. Eu aprendi isso pela primeira vez com o falecido Bruce Lackey, que era o decano da Escola Bíblica no Templo do Tennessee na década de 1970. Ele pregou o evangelho em toda mensagem. Eu nem sempre fiz isso, mas ele fez, e quanto mais envelheço, mais consistentemente eu sigo seu exemplo. Mesmo nos cultos da noite de quarta-feira, o Dr. Lackey pregava o evangelho no meio ou na conclusão de suas mensagens bíblicas. Ele fez isso [mesmo] quando pregou através dos Salmos [durante anos, nos cultos de oração nas quartas-feiras]. Invariavelmente há pessoas não salvas em uma congregação [um ajuntamento para ouvir a Palavra]. Há crianças e jovens não regenerados [filhos de crentes da própria igreja], há visitantes e há aqueles que fizeram profissões de fé, mas que não nasceram de novo.

D. Martyn Lloyd-Jones explicou a razão pela qual ele sempre pregou o evangelho:

<< O principal perigo que o púlpito enfrenta neste assunto é assumir que todos os que se dizem cristãos, e que pensam que são cristãos e que são membros da Igreja, são necessariamente cristãos. ... Isto é perigoso e errado por esta razão, que se você assumir isso, tenderá, portanto, em todos os seus serviços, a pregar de uma maneira adequada aos crentes cristãos. Suas mensagens sempre serão instrutivas, e o elemento e a nota evangelísticos serão negligenciados, talvez, quase inteiramente.

<<Esta é uma falácia muito grande e dolorosa. deixe-me dar razões para dizer isso. Eu começaria com minha própria experiência pessoal. Por muitos anos pensei que era cristão quando na verdade não era. Foi só mais tarde que percebi que nunca fui cristão e me tornei um. Mas eu era membro de uma igreja e frequentava minha igreja e seus serviços regularmente. Então, qualquer um assumindo, como a maioria dos pregadores, que eu era cristão, estava fazendo uma suposição falsa. Não foi uma avaliação verdadeira da minha condição. [Fui recebido na Igreja porque pude dar as respostas certas a várias perguntas definidas; mas eu nunca fui questionado ou examinado em um sentido experimental.] O que eu precisava era de pregar que me convenceria do pecado e me faria ver minha necessidade, e me levaria ao verdadeiro arrependimento e me contaria algo sobre

regeneração. Mas eu nunca ouvi isso. A pregação que tínhamos era sempre baseada na suposição de que éramos todos cristãos, de que não estaríamos lá na congregação a menos que fôssemos cristãos. Este, penso eu, tem sido um dos erros corriqueiros da Igreja, especialmente neste século atual.

<<Mas isso foi reforçado muitas vezes em minha experiência como pregador e como pastor. Eu acho que posso dizer com bastante precisão que minha experiência mais comum em conversas com pessoas que vieram a mim em minha vestimenta para discutir as questões de se tornarem membros da igreja, foi esta. Eu os questioneei a respeito de por que eles querem se tornar membros, e qual é a experiência deles e assim por diante. A resposta mais comum que tive, particularmente em Londres por mais de trinta anos, foi algo assim. Essas pessoas - e com bastante frequência eram estudantes de graduação ou jovens recém-formados - me diziam que vieram de Londres para a Universidade de suas igrejas caseiras acreditando plenamente que eram cristãos. Eles não tinham dúvidas sobre isso, e eles haviam perguntado à sua igreja local, antes de irem a Londres, onde deveriam ir aos domingos, ou então eles foram encaminhados para nós por sua igreja local. Eles continuaram me dizendo que vieram assim, e tendo ouvido a pregação, e especialmente nas noites de domingo, quando, como já disse, minha pregação era invariavelmente evangelística, a primeira coisa que descobriram foi que nunca tinham sido Cristãos de todo e que eles estavam vivendo em uma falsa suposição. No início, alguns deles eram honestos o suficiente para confessar, ficaram bastante aborrecidos com isso. Eles não gostaram e se ressentiram disso; mas esse era o fato. Então, percebendo que, embora não gostassem, que essa era a verdade, continuaram a vir. Isso talvez durasse meses, e eles passariam por um período de arrependimento em grande dificuldade sobre suas almas. Eles estavam com medo de confiar que quase tudo se tornou, tendo anteriormente assumido erroneamente que eles eram cristãos, eles agora estavam com medo de repetir o mesmo erro. Então, finalmente, eles vieram para ver a verdade claramente e experimentaram seu poder e se tornaram verdadeiramente cristãos.

<<Essa tem sido a minha experiência mais comum no ministério. Ela mostra a falácia completa e perigosa de assumir que qualquer um que chega a um serviço regularmente deve ser um cristão>> (**D. Martyn Lloyd-Jones**, Pregação e Pregadores, 1971, pp. 146, 147).

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Fevereiro / 2019

Ano XVII I - n° 212

Os Três Milagres Messiânicos

Pr. Jay Mack

Is 35: 5-7

ESCAVE: Quais foram os três milagres messiânicos? O que esses três milagres específicos transmitiram ao povo durante o tempo de Cristo? Por que eles eram tão importantes? Quais eram os fariseus e mestres da lei com tanto medo? Que efeito terá esta Rodovia da Santidade nas pessoas em 35: 8-10?

REFLITA: Quem são os leprosos espirituais em sua vida? O que você está fazendo para ajudá-los a serem curados? Como você está expressando as Boas Novas de Jesus Cristo em sua esfera de influência? Antes de ser salvo, você estava espiritualmente cego. Mas depois de nascer de novo, você pode ver realidades espirituais. Como isso mudou sua vida?

Mudanças ocorrerão nas pessoas e na terra quando o Messias vier. Isaías descreve essas mudanças quando profetiza: 5 Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. 6 Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentaram no deserto, e ribeiros, no ermo. 7 E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos. (Is 35:5-7). Essas coisas são sempre verdadeiras quando o rei está presente. Esses sinais estavam presentes em Sua Primeira Vinda e eles estarão presentes em Sua Segunda Vinda. Esta mensagem tem a ver com os três milagres messiânicos no judaísmo rabínico durante o tempo de Cristo.

Algum tempo antes do nascimento de Jesus, os antigos rabinos separaram os milagres em duas categorias. Primeiro foram aqueles milagres que qualquer um seria capaz de realizar se fossem capacitados pelo Espírito Santo para fazê-lo. A segunda categoria de milagres foi chamada de milagres messiânicos, que eram milagres que só o Messias seria capaz de realizar. Esses milagres messiânicos foram tirados de Isaías 35:5-7 porque os rabis entenderam que eles eram claramente messiânicos. Cristo fez milagres em ambas as categorias: milagres gerais, mas também milagres messiânicos. Por causa do ensinamento rabínico de que certos milagres seriam reservados apenas para o Messias, sempre que Ele realizasse um milagre messiânico, criaria um tipo diferente de reação do que quando Ele realizava outros tipos de milagres. Aqui vamos estudar a reação e os resultados dos três

milagres messiânicos.

O primeiro milagre messiânico:

A cura de um leproso judeu

Falando da vinda do Messias, Isaías escreveu: Então o coxo saltará como um cervo (35: 6a). O primeiro milagre messiânico foi a cura de um leproso judeu. Sob a Torá, a única vez que era possível que uma pessoa fosse contaminada por um corpo humano vivo era se ele ou ela tocasse um leproso. Normalmente, sob a Torá, a pessoa só pode se tornar cerimonialmente impura ou contaminada tocando um corpo humano morto, tocando o corpo de um animal morto, ou tocando um animal imundo vivo, como um porco. Mas a única vez que a contaminação veio por um corpo humano vivo foi entrar em contato com um leproso.

A partir do momento em que a Torá foi concluída, não havia registro de qualquer judeu que tivesse sido curado da lepra. Enquanto Miriam foi curada da lepra, isto foi antes da conclusão da Torá. Naamã foi curado da lepra, mas ele era um gentio sírio, não um judeu. Então, a partir do momento em que a Torá foi completada, nunca houve um caso de um leproso judeu sendo curado.

A lepra era a única doença que foi deixada de fora das curas rabínicas; não havia cura para tudo isso. No entanto, os capítulos 13 e 14 de Levítico deram ao sacerdote levítico instruções detalhadas sobre o que eles deveriam fazer no caso de um leproso que foi curado. No dia em que um leproso se aproximou do sacerdote levítico e disse: "Eu era leproso, mas agora fui curado", o sacerdote levítico devia dar uma oferta inicial de dois pássaros. Nos sete dias seguintes, os sacerdotes deveriam investigar intensamente a situação e determinar três coisas. Primeiro, a pessoa era realmente leprosa? Em segundo lugar, se ele ou ela fosse um verdadeiro leproso, ele realmente curou a lepra? E em terceiro lugar, se a lepra realmente desapareceu, quais eram as circunstâncias da cura? Se após sete dias de investigação eles estivessem firmemente convencidos de que o homem ou a mulher tinha sido um leproso, tinham sido curados da lepra, e as circunstâncias eram as circunstâncias apropriadas, no oitavo dia haveria uma longa série de oferendas. Ao todo, havia quatro ofertas. Primeiro, havia uma oferta pelo pecado; em segundo lugar, uma oferta pela culpa; em terceiro lugar, uma oferta queimada; e quarto, uma oferta de cereais. Então veio a aplicação do sangue da oferta pelo pecado sobre o leproso curado, seguido pela aplicação do sangue da oferta pela culpa sobre o leproso curado. A cerimônia terminaria então com a unção de óleo sobre o leproso curado..

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Cristiane Teixeira	21 Cícero Silva
01 Lucília Queiroz	21 Walkiria Spinelli
01 Marcos Silvino	22 Alcimeire Cipriano
01 Rosemary Goes	23 Luciene Fortunato
02 Camila Oliveira	25 Ivanice Chedid
05 Ronald Borghезани	26 Reinalda Ferreira
05 Thaís Loureiro	26 Vera Lúcia
07 Manuella Cardozo	Rodrigues
08 Paulo Roberto	27 Tereza Castro
Rumbelsperger Carmo	28 Erica Uchoa
08 Rafael De Jesus	
09 Carmen	BODAS
Nascimento	
10 Andressa Loureiro	04 Ivanice & Jorge
11 Andréa Bitá	05 Marselle & Allan
11 Felipe Pegoral	18 Patrícia &
11 Marieta Bandarra	Wellington
12 Ana Paula De	19 Aurivanda &
Barros Otaviano	Antonio
13 Maria Isabel Farias	25 Hozana & Alex
Losso Teixeira	25 Juliana & Mauricio
14 Williana Borba	
15 Raquel Oliveira	
16 Arthur Cardozo	
17 Edson Pereira	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Josué

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"O que você ama e o que você odeia revelam o que você é."

Bob Jones

Continuação da primeira página

Embora o sacerdócio tivesse todas essas instruções detalhadas sobre como responder no caso de um leproso curado, eles nunca tiveram a oportunidade de colocar essas instruções em prática porque desde o tempo em que a Torá foi dada, nenhum judeu jamais foi curado da lepra. Como resultado, os rabinos ensinaram que somente o Messias seria capaz de curar um leproso judeu. A cura de um leproso judeu foi então classificada como o primeiro dos três milagres messiânicos.

Os evangelhos sinóticos detalham o relato da cura de um leproso judeu. Mateus e Marcos apenas afirmam que um homem era leproso, mas Lucas, que por profissão era médico, deu mais detalhes. De acordo com Lucas 5:12, um homem estava coberto de lepra. O que isso significa é que a lepra foi então totalmente desenvolvida e não demoraria muito para que ela tirasse sua vida. Coberto com lepra aquele homem veio a Yeshua e disse: Senhor, se você estiver disposto, você pode me fazer limpo. O leproso reconheceu claramente a autoridade de Jesus como o Messias e, portanto, tinha o poder de curá-lo. A única questão da parte do leproso era a disposição de Jesus em fazê-lo. Nesse ponto, vemos que Jesus o tocou e imediatamente a lepra o deixou (Lucas 5:13). E Ele lhe ordenou a nenhum homem dizer [isto], "mas, havendo [tu] partido, mostra-te tu ao sacerdote (e oferece, por causa da tua purificação, segundo [o que] ordenou Moisés), para testemunha a eles." (Lucas 5:14). Eles se referem ao sacerdócio de Israel. Jesus enviou esse homem diretamente ao sacerdócio em Jerusalém, a fim de forçá-los a seguir os mandamentos de Moisés nos capítulos 13 e 14 de Levítico. Quando aquele homem apareceu diante deles e se declarou um leproso limpo, eles precisavam oferecer dois pássaros como sacrifício naquele mesmo dia. Nos sete dias seguintes, eles investigaram intensamente a situação e descobriram três coisas. Primeiro, descobriram que o homem era leproso. Em segundo lugar, eles descobriram que ele estava perfeitamente curado de sua lepra. Em terceiro lugar, eles também descobriram que Yeshua de Nazaré foi Aquele que o curou. Imediatamente a lepra o deixou e ele foi curado (Marcos 1:42). Como os rabinos ensinavam que a cura de um leproso era um milagre messiânico, qualquer pessoa que estivesse curando um leproso, por esse mesmo ato, afirmaria ser o próprio Messias. Jesus deliberadamente enviou o leproso limpo ao sacerdócio a fim de fazer com que os líderes comessem a investigar suas reivindicações messiânicas e a chegar a uma decisão a respeito dessas alegações. Yeshua era um impostor, ou ele era o Messias que estava oferecendo a Israel o reino dos profetas judeus? Tendo enviado o leproso curado para a liderança de Israel, Jesus então se retirou para lugares solitários e orou (Lucas 5:16). Jesus foi para o deserto, onde em uma ocasião anterior Ele jejuou e foi tentado por Satanás. Mas desta vez Ele foi para o deserto com o propósito de orar. Por que ele estava orando? Ele estava orando pelo que aconteceria a seguir. Ele estava orando para que o Grande Sinédrio O aceitasse como o Messias.

A resposta judaica é encontrada em três dos Evangelhos. Marcos assinala que esse incidente ocorreu em Cafarnaum, na Galileia, a muitas milhas de Jerusalém. No entanto, Lucas 5:17 declara: E aconteceu, em um [só] daqueles dias, que *Ele* estava ensinando, e estavam [ali], estando- assentados, fariseus e professores- doutores- da- Lei, os quais eram tendo vindo provenientes- de- dentro- de todas as aldeias [da] Galileia, e [da] Judeia, e de Jerusalém. E [o] poder de [o] Senhor estava [presente] para os curar. O que não temos aqui é apenas alguns líderes judeus da cidade de Cafarnaum ouvindo o ensinamento de Jesus. O relato de Lucas afirma claramente que esses eram todos os líderes judeus que se reuniram de todo o país (Galileia, Judéia e Jerusalém). Por que todos esses líderes judeus de repente têm uma convenção em Cafarnaum? Essa foi a resposta deles ao primeiro milagre messiânico. Eles sabiam que Yeshua havia curado um leproso. E eles sabiam o que isso significava. Se Jesus tivesse curado o leproso, poderia muito bem significar que Ele era o Messias. Eles vieram de toda parte de Israel para investigar Jesus.

De acordo com a lei do Sinédrio (ver meu comentário sobre a Vida de Cristo Lg - O Grande Sinédrio), se houvesse qualquer tipo de movimento messiânico, o Sinédrio deveria investigar a situação em dois estágios. O primeiro estágio foi chamado de estágio de observação. Uma delegação foi formada para investigar apenas por meio de observação. Eles tinham que observar o que estava sendo dito, o que estava sendo feito e o que estava sendo ensinado. Eles não tinham permissão para fazer perguntas ou levantar objeções. Depois de um período de observação, eles voltariam a Jerusalém, reportariam ao Sinédrio e dariam um veredicto: o movimento era significativo ou o movimento era insignificante? Se o movimento fosse declarado insignificante, o assunto seria descartado. Mas se o movimento fosse declarado

significativo, haveria uma segunda etapa de investigação chamada etapa do interrogatório. Nesse estágio, eles interrogariam o indivíduo ou membros do movimento. Dessa vez, eles faziam perguntas e levantavam objeções para descobrir se as reivindicações deveriam ser aceitas ou rejeitadas. Este incidente registra o primeiro estágio, o estágio de observação. Eles estavam lá para observar o que Jesus estava dizendo e fazendo. Neste ponto, eles não foram autorizados a levantar objeções ou fazer perguntas. Como um milagre messiânico havia sido realizado, todos os líderes de todo o país tinham ido a Cafarnaum para realizar o estágio de observação; observar o que Jesus estava dizendo, fazendo e ensinando.

Enquanto Jesus estava ensinando, quatro amigos de um paralítico tentaram levá-lo a Yeshua para que ele pudesse ser curado. Como todos os líderes judeus estavam bloqueando a entrada, eles não conseguiram entrar. Eles subiram no telhado, fizeram um buraco no teto e baixaram o paralítico até os pés de Jesus. Neste ponto, Jesus partiu de seu procedimento normal. Em ocasiões anteriores Ele simplesmente procedeu a curar o doente trazido a Ele. Mas aqui Ele fez algo diferente. Quando Jesus viu sua fé, ele disse: Amigo, seus pecados estão perdoados. Em vez de curar o homem, Ele perdoou seus pecados. Jesus orou para que a liderança de Israel o reconhecesse e aceitasse como o Messias. Mas ali mesmo em Cafarnaum eles começaram a endurecer seus corações para ele. Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar para si mesmos, porque não podiam questionar Jesus. Este foi o estágio de observação. Eles só podiam observar; eles não foram autorizados a levantar questões ou objeções. Eles começaram a pensar: Quem é esse sujeito que fala blasfêmia? Quem pode perdoar pecados, mas somente a Deus (Lucas 5:21)? Sua teologia estava absolutamente correta. Ninguém poderia perdoar pecados, exceto Deus. Desde que Jesus declarou a prerrogativa de perdoar pecados, isso significou uma de duas coisas. Primeiro, isso poderia significar que Ele era um blasfemo. Mas a segunda possibilidade era que Ele era quem afirmava ser o Messias. Foi nesse ponto que Jesus se voltou para os líderes do sinédrio que estavam presentes naquele dia e os questionou! Qual é mais fácil? Dizer: "Te têm sido perdoados os teus pecados?" Ou dizer: "Levanta-te, e anda?" (Lucas 5:22)?

A questão era: o que é mais fácil para um homem dizer? É mais fácil alguém dizer para o outro: "Te têm sido perdoados os teus pecados?" Ou, é mais fácil alguém dizer a um paralítico: "Eu vou te curar, então 'Levanta-te, e anda'?". coisa mais fácil de dizer e qual é o mais difícil? A coisa mais fácil de dizer era: "Te têm sido perdoados os teus pecados". Isso não exigia nenhuma evidência externa tangível e observável. Mas afirmar que um paralítico seria curado era algo mais difícil de dizer, porque isso exigia evidências externas e observáveis.

Jesus passou a dizer que Ele ia provar que Ele poderia dizer o mais fácil: "Te têm sido perdoados os teus pecados", realizando o mais difícil, curando o homem paralisado. Consequentemente, ele começou a curar o homem paralisado. Havia evidências observáveis instantâneas porque o homem era capaz de se levantar, andar e até carregar sua própria cama. Se Yeshua pudesse dizer o mais fácil, significava que Ele era quem alegava ser, o Messias.

Em resposta ao primeiro milagre messiânico na cura de um leproso judeu, começou a investigação intensiva de suas reivindicações messiânicas. Eles observaram Jesus reivindicando o direito de perdoar pecados. Portanto, Ele era um blasfemo ou Ele era o Messias. Era evidente que a liderança de Israel retornaria a Jerusalém e decretaria o movimento de Yeshua como significativo. Depois desse evento, Jesus começou a passar pela segunda etapa da investigação do Sinédrio, o estágio do interrogatório. Entre o primeiro milagre messiânico e o segundo milagre messiânico, em toda parte Jesus foi um fariseu que com certeza seguiria. Mas desta vez eles não estavam mais em silêncio. Eles estavam sempre fazendo perguntas ou levantando objeções. Houve tentativas de encontrar uma base para rejeitar Suas reivindicações messiânicas.

Continua no próximo mês...